



INDICAÇÃO Nº , DE 2020

Sugere à Presidência da República que solicite formalmente à Organização Mundial da Saúde (OMS) apoio para o fornecimento de materiais, insumos e equipamentos destinados ao enfrentamento da pandemia da covid-19.

Com fundamento nos arts. 224, inciso I, e 226, inciso I, do Regimento Interno do Senado Federal, com a redação dada pela Resolução nº 14, de 23 de setembro de 2019, solicito que seja encaminhada à Presidência da República sugestão para que o governo brasileiro solicite à Organização Mundial da Saúde (OMS) apoio para o fornecimento de materiais, insumos e equipamentos, principalmente de respiradores mecânicos, para o enfrentamento da covid-19.

JUSTIFICAÇÃO

A pandemia da covid-19 ainda não apresenta sinais de que se abrandará rapidamente. Ao contrário, as estatísticas sobre a notificação de casos novos da doença e de óbitos causados por ela mostram que a situação está se agravando continuamente no País.

Vários municípios informam que a capacidade local dos serviços de saúde, inclusive dos privados, já se esgotou ou está prestes a terminar. Outras cidades, como São Luís/MA, Fortaleza/CE e Niterói/RJ decretaram o *lockdown* (bloqueio total, em inglês), que impõe o mais rigoroso tipo de distanciamento social, com a paralisação total de atividades, restrição aos deslocamentos de pessoas e a manutenção em funcionamento somente de setores entendidos como estritamente essenciais.



O ministro da Saúde, Nelson Teich, apresentou dados dramáticos sobre a dificuldade em adquirir respiradores em 7 de maio de 2020, durante audiência com deputados na Comissão Externa de Ações contra o Coronavírus. O ministro não deu detalhes sobre o atraso na entrega dos equipamentos, porém afirmou que o primeiro balanço da entrega de respiradores nacionais comprados pelo Ministério da Saúde apontou que o país só recebeu 22% dos equipamentos previstos para abril. A previsão era que as empresas Magnamed e Intermed entregassem 2.240 unidades dos equipamentos no mês passado, mas apenas 487 foram recebidas pelo governo federal.

Por essas razões, o governo brasileiro precisa utilizar todos os recursos disponíveis para oferecer resposta à pandemia e buscar saídas e alternativas adicionais.

Nesse contexto, é importante frisar que o diretor-executivo do programa de emergências da Organização Mundial da Saúde (OMS), Sr. Mike Ryan, afirmou em entrevista coletiva concedida na tarde do dia 8 de maio, que a OMS responderá prontamente a qualquer solicitação por materiais, assistência técnica, orientações estratégicas sobre aglomerações, bem como a outras medidas de controle de que o Brasil precise.

O diretor-executivo ressaltou, contudo, que a OMS é composta por estados-membros e não tem o direito ou poder de entrar em nenhum país, estabelecer normas e orientações específicas e nem mesmo entregar materiais, sem que a entidade seja convidada pelos governos nacionais.

Esse gesto demonstra que a OMS está aberta a ajudar o País a enfrentar a pandemia não só em aspectos técnicos, mas também com auxílio material. Contudo, ressaltamos que isso só pode ocorrer se governo brasileiro solicitar formalmente o auxílio da organização.

Nesse sentido, diante da grave crise sanitária por que passa o Brasil, apresentamos a presente Indicação, que sugere ao governo brasileiro que solicite formalmente o apoio da OMS para adquirir materiais, insumos e equipamentos de combate à covid-19, notadamente respiradores mecânicos. Tudo isso, para que o governo cumpra seu dever constitucional, e também humanitário, de assegurar assistência à saúde à população brasileira.



Entendemos, portanto, que esta Casa deve exortar a Presidência da República a envidar esforços para que utilize essa alternativa, já disponível, para obter materiais, equipamentos e tecnologias para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Sala das Sessões,

Senadora MARA GABRILLI

